

O Canal do ODEERE no Youtube: atividades durante e após a pandemia de COVID-19

Natalino Perovano Filho¹ 

¹ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - Brasil

*Autor de correspondência: npfulho@uesb.edu.br

PALAVRAS-CHAVE:

Atividades virtuais
COVID-19
ODEERE
Youtube

KEYWORDS:

COVID-19
ODEERE
Virtual activities
Youtube

PALABRAS-CLAVE:

Actividades virtuales
COVID-19
ODEERE
YouTube

RESUMO

O advento da pandemia de COVID-19 alterou drasticamente a forma como vivemos e interagimos, impactando especialmente as atividades de educação, dentre elas as ações de extensão. O ODEERE – Órgão de Educação e Relações Étnicas da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), desenvolve ações de ensino, pesquisa e extensão. Dentre as ações de extensão, um evento tem destaque, por acontecer desde a fundação do ODEERE em 2005, trata-se da Semana de Educação da Pertença Afro-Brasileira, no período de 16 a 20 de novembro. Este evento ocorria de forma presencial até a pandemia, diante dela, a Equipe do ODEERE buscou verificar como poderia realizar esta atividade, para que não houvesse interrupção. Diante disso, surgiu a necessidade de verificação das técnicas e métodos necessários para que a realização acontecesse de forma virtual. Este artigo visa tratar sobre o desenvolvimento deste Canal no Youtube e da realização do evento nos anos de 2020 e 2021. Juntamente com isso, apresentará uma breve análise do funcionamento do Canal durante a realização do evento no período indicado.

ABSTRACT

The advent of the COVID-19 pandemic has drastically changed the way we live and interact, especially impacting educational activities, including outreach activities. ODEERE – the Education and Ethnic Relations Department of the Southwest Bahia State University (UESB), develops teaching, research, and outreach activities. Among the outreach activities, one event stands out, as it has been taking place since ODEERE was founded in 2005: the Afro-Brazilian Belonging Education Week, which ran from November 16 to 20. This event was held in person until the pandemic, and in light of it, the ODEERE team sought to determine how it could be carried out without interruption. In light of this, it became necessary to verify the techniques and methods necessary for the event to take place virtually. This article aims to discuss the development of this YouTube Channel and the holding of the event in 2020 and 2021. Along with this, it will present a brief analysis of the operation of the Channel during the holding of the event in the indicated period.

RESUMEN

La llegada de la pandemia de COVID-19 cambió drásticamente la forma en que vivimos e interactuamos, impactando especialmente las actividades educativas, incluidas las acciones de extensión. ODEERE – Órgano de Educación y Relaciones Étnicas de la Universidad Estadual del Sudoeste de Bahía (UESB), desarrolla actividades de enseñanza, investigación y extensión. Entre las acciones de extensión, se destaca un evento que se realiza desde la fundación de la ODEERE en 2005, se trata de la Semana de la Educación de Pertenencia Afrobrasileña, del 16 al 20 de noviembre. Este evento se desarrolló de manera presencial hasta la pandemia, y ante ello, el equipo ODEERE buscó verificar cómo se podía realizar esta actividad, para que no hubiera ninguna interrupción. Ante esto, surgió la necesidad de verificar las técnicas y métodos necesarios para que el evento se lleve a cabo de manera virtual. Este artículo tiene como objetivo discutir el desarrollo de este Canal de YouTube y la realización del evento en 2020 y 2021. Junto a esto, se presentará un breve análisis del funcionamiento del Canal durante el evento durante el período indicado.

SUBMETIDO: 18 de agosto de 2024 | **ACEITO:** 21 de agosto de 2024 | **PUBLICADO:** 31 de agosto de 2024

© ODEERE 2024. Este artigo é distribuído sob uma Licença [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)

Introdução

Em 31 de dezembro de 2019, a Organização Mundial da Saúde (OMS) foi alertada sobre a existência de casos de pneumonia na cidade de Wuhan, na China. Constatou-se que se tratava de uma nova cepa de coronavírus, a qual não havia sido identificada em seres humanos até aquele momento. Em 7 de janeiro de 2020, as autoridades chinesas confirmaram a identificação deste novo tipo de coronavírus.

Ao todo, sete coronavírus humanos (HCoVs) já foram identificados: HCoV-229E, HCoV-OC43, HCoV-NL63, HCoV-HKU1, SARS-COV (que causa síndrome respiratória aguda grave), MERS-COV (que causa síndrome respiratória do Oriente Médio) e o, mais recente, novo coronavírus (que no início foi temporariamente nomeado 2019-nCoV e, em 11 de fevereiro de 2020, recebeu o nome de SARS-CoV-2). Esse novo coronavírus é responsável por causar a doença denominada COVID-19.

Assim, em 3 de março de 2020, o primeiro caso de COVID-2019 foi diagnosticado no Estado da Bahia¹ e a situação epidemiológica foi se agravando tanto no território baiano como no mundo todo, ao ponto de que, em 11 de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde a caracterizou como uma pandemia. O termo "pandemia" se refere à distribuição geográfica de uma doença e não à sua gravidade. A designação reconhece que, no momento, existem surtos de COVID-19 em vários países e regiões do mundo (OPAS).

Diante disso, assim, tanto no Brasil como em outros países, foram definidas e impostas medidas consideradas necessárias para o isolamento social e físico de cada indivíduo, visando a redução do quantitativo de pessoas contaminadas, do impacto no sistema de saúde e do número de óbitos (GANDRA, 2020; SOPRANA; PAMPLONA, 2020).

Com base nessas medidas, foram consideradas diversas alternativas para o desenvolvimento de atividades laborais, educacionais e etc. Essas alternativas foram utilizadas e denominadas como trabalho remoto. Várias foram as denominações dadas para esta modalidade de trabalho, como teletrabalho,

¹ SESAB (2020).

home office, trabalho remoto, sendo importante destacar que havia variações da forma de atuação e execução delas (DE PAIVA; RIBEIRO, 2023).

As estratégias foram elaboradas para que algumas atividades pudessem acontecer minimamente com segurança.

O importante nesse primeiro momento foi manter as pessoas produtivas por meio do trabalho “Remoto, Home Office ou Teletrabalho”², como também, interagindo, porém, isoladas fisicamente o máximo possível em suas residências, com o mínimo de segurança possível.

Dentre essas atividades estiveram as ações do ODEERE (DÓCIO; PEROVANO FILHO, 2019), em específico, as relacionadas com a realização da Semana de Educação da Pertença Afro-Brasileira nos anos de 2020 e 2021.

O ODEERE

O ODEERE teve a sua fundação em 2005, tendo com Coordenadora a Profa. Dra. Marise de Santana, como líder do Grupo de pesquisa, registrado no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), intitulado **“Educação e Relações Étnicas: Saberes e práticas dos Legados Africanos, Indígenas e Quilombolas”**.

A partir de sua fundação, o ODEERE se tornou em um espaço de discussão, debates e de produção do conhecimento acerca das Relações étnicas e sobre Gêneros e Diversidade sexual.

De forma Interdisciplinar, o ODEERE tem como objetivo a promoção do ensino, da pesquisa e da extensão. Para tanto, agregar pesquisadoras(es), que sejam de diferentes áreas do conhecimento, da UESB e de outras instituições de ensino, que tenham como foco principal os debates sobre educação e as relações étnicas, de forma interdisciplinar com as discussões de categorias como etnicidade, gêneros e diversidade sexual, abordando diferentes grupos sociais, tais como indígenas, negros, africanos etc. Estas ações visam ampliar as discussões para a promoção da inclusão e do desenvolvimento comunitário e social.

² LABPOT/USP (2020).

Com base nisso, em 2018 o ODEERE teve a aprovação da indicação como **Órgão complementar** pelo Conselho Universitário (CONSU) da UESB.

Dentre as suas atividades, a relação com a comunidade tem sido uma marca evidente desde a sua fundação. Assim, o ODEERE oferece cursos de Extensão tais como: “Educação e Cultura Afro-Brasileira”; “Gênero, Raça e Diversidade sexual”; “Educação Quilombola” e “Metodologia da Pesquisa em Relações Étnicas”. Em 2024 teve a inclusão de dois novos cursos, intitulados “Mulheres negras e Interseccionalidade: práticas subversivas nas epistemologias feministas negras” e “Educação indígena e a perspectiva intercultural”.

Em conjunto com essas atividades, o ODEERE realiza anualmente eventos voltados para as comunidades acadêmica e local, sendo elas: o evento do Dia de combate à Discriminação étnica (realizado em março), o Caruru do Erês, Ibejis, Wunjis e Cosme e Damião (ocorrendo em setembro) e a Semana de Educação da Pertença Afro-Brasileira (sempre no período de 16 a 20 de novembro).

Diante das ações de ensino e pesquisa do ODEERE, iniciadas com cursos de extensão e de especialização realizados ao longo de sua existência, em 2014 foi aprovada pela CAPES a criação do **Programa de Pós-Graduação em Relações Étnicas e Contemporaneidade (PPGREC)**, com o objetivo de desenvolver pesquisas, com foco nos estudos das Relações Étnicas, de forma interdisciplinar com as discussões de categorias como etnicidade, gêneros e diversidade sexual.

Em 2016 foi lançada a **Revista ODEERE, vinculada ao PPGREC, como uma publicação semestral até o ano de 2021, passando a ser quadrimestral desde 2022 até a presente data. A revista** visa a publicação de artigos originais e inéditos de pesquisas (Dossiê e Artigos Livres), além de resenhas e relatos de experiências voltadas para as discussões interdisciplinares das relações étnicas e interligadas com as categorias de pesquisa do PPGREC.

A criação do Canal do ODEERE no Youtube

Com o advento da Covid-19 e frente às medidas de isolamento social, foi necessário o desenvolvimento de ações para dar continuidade a diversas atividades realizadas em grupo. Além do trabalho, feito via trabalho remoto, Home Office, etc., foi necessário adaptar as atividades de ensino e extensão. Nos casos

das pesquisas também foi necessário o desenvolvimento de metodologias virtuais para dar andamento ao desenvolvimento das dissertações.

No caso de eventos, por exemplo, uma das estratégias utilizadas foi o da criação de Canais no Youtube. Essa estratégia foi adotada por empresas que, de acordo com um estudo realizado pela Oxford Economics, cerca de 78% de pequenas e médias empresas relataram que a plataforma ajudou na manutenção de seus negócios durante o período pandêmico da COVID-19 (Bloomberg Linea, 2022).

De acordo com esse estudo, havia cerca de dois mil canais com mais de um milhão de inscritos em dezembro de 2021, uma alta de cerca de 20% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Também foi percebido um crescimento em canais com mais de duzentos mil inscritos, chegando a cerca de vinte mil em dezembro de 2021, um aumento de 25% em relação ao ano anterior (Bloomberg Linea, 2022).

Seguindo essa linha e diante da impossibilidade da realização de eventos de grande porte, gerando aglomerações, foram suspensas, surgiu uma grande questão quanto a realização do evento anual, que é considerado o principal realizado no ODEERE, sendo ela: Como realizar a Semana de Educação da Pertença Afro-Brasileira em 2020, tendo em vista que as atividades presenciais estavam suspensas por conta das medidas de isolamento social?

Com base nessa questão, era evidente que não poderia ser realizada de forma presencial, em virtude da proibição de aglomeração e da máxima “Fique em casa”, adotada pelos que estavam a frente do combate à pandemia, como forma de evitar contaminações, aumento do número de internações e óbitos. Assim, buscou-se pensar na organização para a realização da Semana de Educação da Pertença Afro-Brasileira no formato virtual.

Para tanto, foram verificadas e analisadas diversas plataformas. Para tanto, foram analisadas diversas questões a fim de tomar a decisão mais apropriada possível e também na definição e organização das atividades a serem realizadas. Entre elas podemos citar o planejamento, a viabilidade de acesso dos participantes à plataforma escolhida, bem como o acesso à plataforma aos palestrantes (NASCIMENTO; BARROS; SILVA, 2023).

Pensou-se na utilização do Google Meet, porém, com os relatos de invasões e derrubadas de links, gerando necessidades de acompanhamento e geração de

novos links de forma constantes, além de ter de adotar a estratégia de divulgação dos links em horário próximo da realização das atividades, o que poderia inviabilizar o acesso ao novo link daquelas(es) que se inscreveram no evento, além de poder acarretar em uma adesão muito baixa.

O Youtube® foi pensado e, ao final, escolhido como a plataforma para que os inscritos pudessem assistir o evento, pela possibilidade do acesso gratuito e de que os vídeos dessas atividades fiquem salvos nele, a fim de que, pessoas que tenham interesse nas discussões, possam acessá-los posteriormente.

Definido isso, faltava definir a plataforma para a geração das transmissões. Para essa ação foi escolhida a plataforma StreamYard®.

Assim, foi criado ao **Canal do ODEERE no Youtube**, tendo como atividade inicial duas transmissões, realizadas nos dias 25 e 26 de setembro de 2020, em alusão à data de comemoração do Caruru do ODEERE. Ao todo foram cerca de 07 horas de transmissão para as 07 atividades realizadas, com uma média de cerca de 128 visualizações por atividade. Essas atividades serviram para atrair o público para o Canal, através de inscrição e como forma de divulgar a realização da Semana de Educação da Pertença Afro-Brasileira através deste canal.

Após isso, foi dado início às discussões sobre a programação da Semana de Educação da Pertença Afro-Brasileira, a qual apresentaremos uma breve descrição.

A Semana de Educação da Pertença Afro-Brasileira durante a Pandemia (2020 e 2021)

A primeira grande questão estava em como transformar uma programação, antes pensada em ser de forma presencial, para uma que se tornasse viável no formato virtual.

Várias reuniões se seguiram, em busca do melhor modelo e forma de realização, entre quantidade de atividades a serem realizadas e sobre a realização de atividades paralelas.

Em 2020, a Semana de Educação da Pertença Afro-Brasileira aconteceu com transmissão pelo canal. Ao todo, foram cerca de 42 horas de transmissão, num total de 22 atividades realizadas no período de 16 a 20 de novembro daquele ano.

O evento contou com cerca de 9.240 visualizações ao todo e uma média de 420 visualizações por atividade.

Neste ano de 2020, uma das atividades que teve maior número de visualizações, totalizando 683, foi a da Mesa intitulada "POLÍTICAS DE AÇÕES AFIRMATIVAS E SUAS APORIAS", mediada Pelo Prof. Dr. Silvano da Conceição, na época da UESB, e tendo como palestrantes a Profa. Dra. Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva da Ufscar e o Prof. Dr. Valter Roberto Silvério, também da Ufscar.

Em suas falas, foram realizadas falas sobre a importância da história, a construção da sociedade, a chegada dos portugueses no Brasil, o confronto entre os povos, a necessidade de leis que busquem a atenção para a construção da história própria, a convivência humana, a Lei 10.639, a Educação das relações étnico-raciais, as experiências e vivências, a aporia sem passagem ou sem saída, a heteroidentificação e o pertencimento étnico-racial, a fluidez das identidades e aspectos de resistência.

Ainda em 2020, outra atividade esteve na segunda colocação em questão de número de visualizações, o minicurso intitulado "Didática para o ensino das relações étnicas", ministrado pela Profa. Dra. Marise de Santana, teve cerca de 603 visualizações.

Uma terceira atividade, com o terceiro lugar nesse quesito foi a mostra de vídeos de atividades culturais, com cerca de 591 visualizações. A atividade contou com vídeos produzidos e filmados por alunos da Educação básica e componentes de grupos, NEABI e correlatos. Contou coordenação e comentários das seguintes pessoas: Maihara Marques, Sílvia Gomes de Santana Velloso, Marise de Santana, Edson Dias Ferreira, Gilvânia Pureza, Regivanio Cerqueira e apresentação de Maiara Silva.

Em 2021, o processo foi um pouco mais reduzido, tendo em vista que ainda se permanecia na pandemia e houve uma explosão de atividades e eventos virtuais, bem como as atividades de trabalho remoto, podem ter sido alguns dos fatores que limitaram a participação de mais pessoas na Semana de Educação da Pertença de 2021.

Neste ano, foram cerca de 49 horas de transmissão, num total de 29 atividades realizadas no período de 16 a 20 de novembro de 2021. O evento contou com cerca de 7.540 visualizações ao todo e uma média de 260

visualizações por atividade. Contudo, elencamos aqui as três atividades do evento que tiveram maior número de visualização.

Em primeiro lugar, com cerca de 509 visualizações, tivemos a mesa intitulada “Decolonialidade, Educação e Etnosaberes” tendo a Profa. Dra. Ana Angélica Leal Barbosa (UESB) como mediadora, o Coordenador do Departamento de Dança do Bloco Afro Malê Debalê, a Profa. Dra. Suely Castilho, a Profa. Dra. Arlete Ramos dos Santos (UESB), o Prof. Dr. Antonio Carlos Pinheiro (UESB), a Profa. Doutoranda Maicelma Maia Souza.

A segunda atividade, com cerca de 437 visualizações, foi uma atividade que durou a manhã toda do dia 20 de novembro, e estava relacionada com as atividades do IV Encontro das Religiões de Matriz Africana. Neste período tivemos a Alvorada toque, com Mãe Rose, do Ilê Axé Ogum Marinho, e o Ogã Fabiano, do Ilê Axé Oluaiê N’lá. Em seguida foi feita a exibição de um vídeo da Vodunsi Uíara Lopes da SPM e presidente da Casa de Mulheres de Axé. O Babalorixá e Prof. Dr. Ruy do Carmo Póvoas, do Ilê Axé Ijexá, proferiu uma palestra que teve como tema “Ancestralidade: ritos da morte na pandemia”. Para fechar a atividade do dia, Mãe Rose e o Ogã Fabiano retornaram para uma sequência de toques em saudação aos orixás, inquices e voduns.

Para a realização desta atividade, foi necessário um ajuste na configuração dela. Foi criada uma sala no Google Meet para todas as pessoas de Axé que se inscreveram para a participação nas atividades da manhã. No planejamento foi pensando em que esta sala do Meet seria incluída na transmissão de cada atividade acima, pois, originalmente foram planejadas como atividades separadas. Porém, no dia da execução, optou-se pela continuidade em uma única transmissão e com a participação de todas as pessoas que já haviam entrado pelo link do Google Meet.

O Slam de Poesia foi a terceira colocada em termos de número de visualizações, com cerca de 432. Nesta atividade tivemos apresentações de Raíssa Carvalho (NEAB-Itiruçu), Lara Kézia Pureza (NEAB-Itiruçu), Preto Joe, Florêncio Muniz (NEAB-Itiruçu) & Carolina Araújo.

Neste relato, apresentamos apenas as três colocadas, em termo de número de visualizações, dos anos 2020 e 2021. Porém, no Canal do ODEERE no Youtube estão presentes as demais atividades de cada ano. Salientando que foram 22

atividades virtuais no ano de 2020 e 29 no ano de 2021, durante a realização da Semana de Educação da Pertença Afro-Brasileira na pandemia.

Desafios enfrentados

Inicialmente, o principal desafio no ano de 2020 estava relacionado à estratégia de que fossem evitadas aglomerações e, com isso, não havia como organizar um grupo de pessoas que pudessem atuar nas transmissões, em um único local.

Outro ponto estava relacionado à natureza do evento, com atividades nos três turnos, tornou-se um complicador em virtude de, neste primeiro momento, não termos pessoas que detinham conhecimento nas plataformas.

Além destas questões, houve, e ainda há, um problema de conexão com a rede disponibilizada para o ODEERE, sendo necessário buscar uma estratégia que pudéssemos manter a transmissão sem perda de conexão ao longo das atividades. Como especificado acima, foram cerca de 42 horas de transmissão em 2020.

Para sanar estas questões, optou-se por criar uma sala de transmissão no ODEERE, tendo uma pessoa como responsável pelas transmissões e seguindo todos os protocolos que a pandemia acabou impondo. Para sanar o problema de conexão, foi feita a entrada pela rede existente e outra entrada utilizando a rede roteada do celular, sendo necessário, inclusive, a contratação de pacotes de rede a fim de dar continuidade com a estratégia.

Sendo o ano de 2020 o primeiro que seria realizado de forma virtual, o principal desafio encontrado foi o entendimento, por parte da Comissão organizadora, de que o planejamento da programação que era feito para o presencial não poderia ser executado no formato virtual da mesma forma. A adequação da programação ao novo formato foi o processo mais demorado no planejamento da realização da Semana de Educação da Pertença Afro-Brasileira de 2020.

Para o ano de 2021, com os conhecimentos adquiridos bem como das formas de resolução dos problemas que surgiram na execução do ano anterior, o planejamento e a execução puderam ser melhor elaborado. Para esta edição,

podemos contar com pessoas que já tinham tido conhecimento com as plataformas ou que tiveram desejo de aprender a como utilizá-las.

Assim, com o início da vacinação em janeiro de 2021 (UNASUS, 2021), foi possível repetir a montagem da sala de transmissão no ODEERE, porém, com o auxílio de outras pessoas que já haviam sido vacinadas e seguindo os protocolos de distanciamento social e higienização.

Apesar disso, algumas questões foram mantidas, como o caso da adequação da programação, antes pensada para o formato presencial, para o formato virtual. Além disso, o problema de conexão continuou sendo necessário a manutenção da estratégia utilizada em 2020, duas formas de conexão, a da rede disponibilizada no ODEERE e a da rede roteada do celular.

Contudo, apesar desses desafios a Semana de Educação da Pertença Afro-Brasileira foi realizada nos anos de 2020 e 2021, em plena pandemia, ou seja, não houve interrupção da realização, sendo mantida desde a primeira edição e chegando a sua vigésima edição em 2024.

Em 2022 e 2023 a realização retornou ao formato presencial, sendo percebida uma diminuição na participação das pessoas, provavelmente tendo em vista o desejo pela manutenção no formato virtual, como tem sido relatado nas redes sociais do ODEERE.

De 16 a 20 de novembro de 2024 será realizada, de forma presencial, a XX Semana de Educação da Pertença Afro-Brasileira, em conjunto com outros eventos, como o **VI Colóquio Internacional de Educação das Relações Étnicas, VII Encontro de Religiões de Matriz Africana, VII Fórum de Educação: Leis 10.639/03 e 11.645/08 Gênero, Diversidade sexual, VII Encontro Estadual de Educação das Relações Étnicas e II Festival das Artes: ancestralidades em movimento.**

Este ano tem o seguinte tema "Movimentos contracoloniais: etnicidades e amefricanização dos currículos", o foco do evento está em discutir perspectivas epistemológicas que subvertem a lógica colonial e possibilitam a construção de currículos e práticas educacionais pautadas na categoria político-cultural da amefricanidade.

A programação será composta por palestras, mesas, conferências, minicursos, 02 GT's para apresentação de trabalhos e apresentações artísticas. Desde sua primeira edição, o evento tem como expectativa reunir

pesquisadoras/es, estudantes, docentes e pessoas interessadas pelas temáticas e, com isso, possibilitar o intercâmbio e difusão dos conhecimentos produzido.

As informações sobre o evento e sobre submissão de trabalhos (Resumos e Trabalhos completos) podem ser obtidas na página [Eventos Uesb – Semana de Educação da Pertença Afro-Brasileira](#). Salientamos que esta página é a mesma para as edições seguintes, apenas sendo atualizado seu conteúdo assim que forem definidas as estratégias para cada ano seguinte.

E o Pós-pandemia?

Em virtude da vacinação e da retomada das atividades presenciais, o ODEERE retornou a realizar os cursos de extensão e os eventos. Porém, com a existência do canal, algumas dessas atividades presenciais foram realizadas com transmissões para o canal, outras foram realizadas diretamente no formato virtual com transmissão por ele.

Assim, em 2022 foram transmitidas 12 atividades do XVII Encontro de combate à discriminação étnica, em conjunto com o Seminário do PPGREC. Foi realizado no formato totalmente virtual, com cerca de 18 horas de transmissão, tendo 12 atividades totalizando 3.757 visualizações, com uma média de 313 visualizações por atividade.

Ainda em 2022, a XVIII Semana de Educação da Pertença Afro-Brasileira foi realizada no formato presencial, com os ouvintes presentes no *Campus* de Jequié da UESB. Porém, 04 atividades tiveram transmissões para o canal, totalizando pouco mais de 05 horas de transmissão, com cerca de 246 visualizações ao todo. Essa baixa participação no canal durante o evento se deve ao fato de que a maioria dos participantes estavam presencialmente, estas visualizações foram de pessoas que não puderam estar presentes ou de pessoas de fora do município e/ou do Estado.

Em 2023, foi realizado no formato presencial e com transmissão para o Canal do ODEERE, o XVIII Encontro de combate à discriminação étnica em conjunto com o Seminário do PPGREC. Foram realizadas 10 atividades, com cerca de 16 horas de transmissão e média de 47 visualizações por atividade.

Ainda em 2023, 08 atividades da XIX Semana de Educação da Pertença Afro-Brasileira foram transmitidas pelo canal. Neste ano o evento foi presencial, porém, essas atividades foram realizadas presencialmente com transmissão simultânea.

Ao todo foram 08 atividades transmitidas, totalizando cerca de 13 horas de transmissão e 429 visualizações das atividades transmitidas.

Em 2024, o ODEERE organizou atividades virtuais, com 01 atividade por mês, para manutenção do canal e como forma de ampliar as discussões das temáticas abordadas nos cursos de extensão e no PPGREC. Foram realizadas 03 atividades, nos meses de maio, junho e julho, totalizando, até o momento cerca de 03 horas de transmissão e um total de 717 visualizações. Há um cronograma de atividades virtuais a serem realizadas até o final do ano.

Além dessas atividades, houve uma atividade transmitida pelo canal que foi solicitação do PPGREC. A atividade teve como tema "Género y educación superior: perspectivas de análisis que desafían las concepciones tradicionales", tendo como palestrante a Ph.D. Martha Liliana Arciniegas Sigüenza, da Universidad del Azuay, Ecuador. Para ampliar os diálogos das temáticas do programa, de forma interdisciplinar e internacionalizada. Contou com a mediação do Prof. Dr. Daniel Valério Martins e a presença do Prof. Dr. Marcos Lopes de Souza para os diálogos e discussões.

Conclusão

Ao pensar a execução das atividades virtuais durante a pandemia e no pós-pandemia buscou-se basear em cima do que fora apontado no artigo intitulado "Linguagens visuais como pretexto para falar de Relações Étnicas" (FERREIRA, 2019). Ou seja, utilizar o Youtube e as transmissões, uma forma de linguagem visual, para ampliar e discutir sobre as Relações étnicas, foco principal do ODEERE.

O Canal teve um papel importante nesse foco, foi possível ampliar as discussões inclusive de forma territorial, tendo em vista que foi possível a participação de palestrantes de outros estados do País e de outros países. Além disso, a discussão e dos debates não foram silenciados durante a pandemia, podendo diminuir mesmo que seja um pouco, o impacto causado pela existência da pandemia e o que ela trouxe consigo para a vida cotidiana.

Com base nisso, o canal do ODEERE no Youtube tem a perspectiva de dar continuidade com as suas atividades, de forma planejada, para que continue com a realização de seu objetivo.

Para finalizar, apresento as pessoas e, com isso, externar os agradecimentos a elas por terem participado na execução, nos bastidores, das atividades virtuais. Sendo elas, Hellen Mabel Santana Silva, Graciela Souza Almeida, Dionária da Silva Santos, Iuri Nobre dos Santos, Luciana dos Santos Brandão, Evaldo Santos Reis, Eliedilson Barbosa Junior, Vinícius Mascarenhas dos Passos. Os mais sinceros agradecimentos do ODEERE e deste autor que atuou na criação, planejamento e organização do Canal do ODEERE no Youtube.

Referências

BLOOMBERG LINEA. 2022. **YouTube revela quantas pessoas vivem de criar conteúdo no Brasil.** <https://www.bloomberglinea.com.br/2022/08/31/youtube-revela-quantas-pessoas-vivem-de-criar-conteudo-no-brasil/#:~:text=A%20pesquisa%20tamb%C3%A9m%20apontou%20que,de%20acordo%20com%20o%20relat%C3%B3rio>

DE PAIVA, José Fernando Martins; RIBEIRO, Kárem Cristina de Sousa. **Desafios à adoção do home office durante a pandemia da COVID-19: uma análise metassíntese.** *Revista de Gestão e Secretariado*, v. 14, n. 12, p. 21162–21182, 2023. <https://doi.org/10.7769/gesec.v14i12.3105>

DÓCIO, Ariadini de Almeida; PEROVANO FILHO, Natalino. **Extensão universitária é ato de aquilombar-se na contemporaneidade.** *ODEERE*, v. 4, n. 8, p. 338-363, 2019. <https://doi.org/10.22481/odeere.v4i8.6241>

FERREIRA, Edson Dias. **Linguagens visuais como pretexto para falar de Relações Étnicas.** *ODEERE*, v. 4, n. 8, p. 50-72, 2019. <https://doi.org/10.22481/odeere.v4i8.6234>

GANDRA, Alana. **Empresas adotam home-office por conta do coronavírus.** *Agência Brasil*. 2020. <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2020-03/empresas-adotam-home-office-por-conta-do-coronavirus>

LABPOT/USP. Laboratório de Psicologia Organizacional e do Trabalho da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo-LabPOT/USP. **Um Guia para Organizações e Profissionais: Teletrabalho e a Pandemia da Covid-19,** Abril/2020. https://www.ffclrp.usp.br/imagens_noticias/15_04_2020_18_23_45_108.pdf

NASCIMENTO, Fernanda dos Santos; BARROS, Lucas Novais; SILVA, Manassés dos Santos. **Atividades digitais durante a pandemia e suas repercussões para o ensino em saúde no Brasil.** *Ensino, Saúde e Ambiente*, v. 15, n. 3, p. 738-754, 2023. <https://doi.org/10.22409/resa2022.v15i3.a54143>

OPAS. Organização Pan-Americana da Saúde-OPAS. **Folha informativa COVID-19.** Escritório da OPAS e da OMS no Brasil. *Atualizada em 2 de setembro de 2020.* <https://www.paho.org/pt/covid19#risco>

SOPRANA, Paula; PAMPLONA, Nicola. **Veja 10 medidas adotadas por empresas para evitar contágio do coronavírus.** *Folha de São Paulo*. 13 de março de 2020. <https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2020/03/veja-10-medidas-adotadas-por-empresas-para-evitar-contagio-pelo-coronavirus.shtml>

UNASUS. **Vacinação contra a covid-19 já teve início em quase todo o país.** Notícia - UNA-SUS (unasus.gov.br). 2021. <https://www.unasus.gov.br/noticia/vacinacao-contra-a-covid-19-ja-teve-inicio-em-quase-todo-o-pais>